

Aos doze dias do mês de Julho do ano de dois mil e dez, pelas quinze horas minutos, realizou-se, nos termos do artigo 25º dos estatutos da AEFEUP, uma Assembleia Geral Extraordinária na sala B013 da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

- 1- Informações;
- 2- Procedimento a adoptar relativamente ao contrato estabelecido com a empresa "PowerOn"
- 3- Outros assuntos.

Assuntos Tratados:

À hora marcada não se verificou quórum, pelo que a Assembleia Geral se iniciou às quinze horas e trinta minutos com carácter deliberativo na presença de dezanove pessoas.

No ponto número 1, o Presidente da Mesa teceu algumas considerações acerca do decorrer das Assembleias Gerais durante o mandato.

Posto isso interveio Ricardo Costa, Presidente da Direcção tendo prestado diversas informações, nomeadamente acerca da apresentação das candidaturas a Director da FEUP, acerca da Petição levada a cabo pela suspensão e reformulação do Regime de Prescrições, acerca dos DL 70/2010 e 72A/2010.

De seguida passou-se ao ponto número 2, no qual o Presidente da Direcção deu explicações aos associados relativas ao processo da PowerOn, deu entrega junto da MAG de uma declaração em como esteve presente na Polícia Judiciária e deu a opinião da Direcção em relação ao assunto mencionado.

Posto isto, intervieram os associados Bruno Canhoto, Diogo Costa, Miguel Fernandes e Paulo Vasconcelos pedindo esclarecimentos em relação ao tópico em questão nomeadamente em termos de prazos, mensalidades e decisão em relação ao material depositado no espaço em questão.

Seguiu-se uma intervenção de Miguel Garcia no sentido de tentar ser esclarecido acerca da possibilidade de se processar a Power On em relação aos fundos devidos.

Posteriormente Diogo Costa referiu que não se deverá impor nenhuma medida ilegal a este processo, e que deverá ser a direcção da faculdade a arcar com as custas judiciais e implicações anexas ao processo, defendendo ainda uma tomada de posição em AG.

Miguel Fernandes interveio para concordar com Diogo Costa e referir também que uma solução alternativa passa pelo arrombamento do cadeado.

Paulo Vasconcelos refere que pensa existir uma alternativa que passaria por uma acção judicial conjunta com a própria Faculdade de Engenharia.

Ricardo Costa intervém referindo que desconhece a validade e possibilidade desta última opção e mostrando-se disponível para seguir a vontade da Assembleia Geral.

Posteriormente foi apresentado por Ricardo Costa, em nome da Direcção uma proposta de actuação (anexa).

Miguel Fernandes interveio sugerindo a troca dos pontos 2 e 3.

Concluída essa intervenção foi colocada a votação a referida proposta, havendo à altura 20 pessoas na sala. Por votação de braço no ar a proposta foi aprovada com 0 votos contra, 3 abstenções e 17 votos a favor.

Passou-se então ao ponto número 3 – Outros Assuntos.

Este ponto iniciou-se com um pedido de esclarecimento do associado Paulo Vasconcelos acerca do Contrato da TMN.

Ricardo Costa referiu que a dita situação está a ser resolvida e que nada há a adiantar de momento.

Seguiu-se um pedido de esclarecimento de Miguel Fernandes acerca da data de entrada em funcionamento do novo site da AEFEUP, ao que Ricardo Costa esclareceu que estará para breve mas será complicado avançar uma data em concreto, e que o NI e o DCI estão a trabalhar nesse sentido.

Miguel Fernandes pediu novo esclarecimento desta feita em relação à certificação energética do edifício, a que o Presidente da Direcção respondeu que o edifício fechará durante dois dias, antes da vistoria, de forma a garantir a certificação. Adiantou ainda desconhecer as razões do chumbo mas que estas seriam alheias à AEFEUP.

Foi de seguida feito um novo pedido de esclarecimento pelo mesmo associado em relação ao estado das contas correntes da Editorial, Dona Beatriz e Sr. Jorge. Ricardo Costa respondeu que estão no mesmo ponto que estavam no anterior mandato.

Paulo Vasconcelos indagou de seguida em relação ao ponto de situação do espaço da Dona Beatriz e se estaria para breve o lançamento de novo concurso para o espaço.

Ricardo Costa disse que o mesmo está na posse da Faculdade e que faltará precisamente a abertura de concurso.

Miguel Fernandes de seguida perguntou acerca da situação da Editorial e o Presidente da Direcção respondeu que se houver vantagem em mudar de arrendatário então isso acontecerá.

Paulo Vasconcelos perguntou acerca dos documentos em falta em relação à Editorial, tendo Ricardo Costa referido quais seriam os mesmos.

Passou-se à leitura da minuta da acta, que foi aprovada com treze votos a favor.

Pelas dezassete horas e dez minutos deu-se por encerrada a Assembleia Geral, da qual se lavrou esta acta que é assinada pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral. Anexados estão os documentos aprovados e a declaração de presença na PJ por parte do Presidente da Direcção.

Luís Rebelo